**Comunicado de imprensa**

**CHEGA A VI NOITE IBERO-AMERICANA D@S PESQUISADOR@S, COM FOCO NAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

* A maior iniciativa de divulgação científica da Ibero-América está de volta nos dias 26 e 27 de setembro. Este ano, o evento terá o Paraguai como país anfitrião e vai destacar os desafios das mudanças climáticas na região.
* Promovida pela Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI) no âmbito do projeto europeu liderado pela Fundação Madr+id, a Noite já chegou a 18 países da Ibero-América, com a colaboração de mais de 300 instituições e a participação de mil pesquisadores.
* O prazo para apresentação de propostas termina no próximo dia 15 de julho. Todas as informações e requisitos estão disponíveis no [site da OEI](https://oei.int/).

**Madri, 05 de junho de 2025 –** No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado neste dia 5 de junho, a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura lançou as inscrições para participar da [VI Noite Ibero-Americana d@s Pesquisador@s.](https://oei.int/oficinas/secretaria-general/programas/noche-iberoamericana-de-los-investigadores-2022/#edicion-2025) Trata-se de uma iniciativa da OEI para impulsionar as vocações científicas e a divulgação da ciência na Ibero-América, que já se consolidou como a maior do gênero em toda a região após cinco edições bem-sucedidas.

Este ano, a iniciativa **terá como tema central as mudanças climáticas** e dará ênfase aos trabalhos que visem contribuir para mitigar seus efeitos na região, bem como a temas relacionados, como sustentabilidade, transição energética ou transformação social e ambiental da Ibero-América, entre outros.

O evento acontecerá nos dias 26 e 27 de setembro, simultaneamente em 18 países: Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana e Uruguai. Este ano, **o Paraguai será o país anfitrião**, onde será realizada a cerimônia de inauguração, com o apoio do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CONACYT).

Pesquisadores e pesquisadoras de toda a região interessados em apresentar e divulgar seus trabalhos e avanços científicos podem se inscrever até 15 de julho [link](https://forms.office.com/e/buAZ8QpG0p).

Após cinco anos de realização, a Noite Ibero-Americana d@s Pesquisador@s chegou a cerca de vinte países e já conta com a **colaboração de mais de 300 instituições e mil pesquisadores e pesquisadoras**, que realizaram 885 atividades, nas quais participaram cerca de 15.000 pessoas de toda a região.

**A OEI e seu compromisso com a sustentabilidade**

Como parte de seu compromisso em promover uma Ibero-América cada vez mais comprometida com a sustentabilidade e o meio ambiente, a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI) tem desenvolvido, nos últimos anos, vários projetos de alto impacto que visam potencializar essa temática no âmbito da educação, da ciência e da cultura.

Entre eles, destaca-se o projeto [Energytran](https://energytran.oei.int/es/), uma iniciativa coordenada desde 2024 pela OEI e financiada pela Comissão Europeia, cujo objetivo é **contribuir para uma transição energética justa, limpa e sustentável na América Latina e na Europa**, com base em um modelo de cooperação horizontal e enfoque social. Participam centros de pesquisa e universidades de ambos os lados do Atlântico. O projeto já gerou conclusões importantes, que buscam oferecer contribuições relevantes para a formulação de políticas públicas voltadas à transição energética, com atenção especial a temas como enfoque de gênero, impacto social e exploração de recursos como o hidrogênio e o lítio.

Nesse sentido, no próximo dia 23 de junho será realizado, na Sala Europa da Representação da Comissão Europeia na Espanha, em Madri, o fórum ‘[Mulheres especialistas em mudança climática e transição energética](https://oei.int/oficinas/secretaria-general/eventos/mujeres-expertas-en-cambio-climatico-y-transicion-energetica/)’. O evento vai destacar a necessidade de propor uma análise sobre as mudanças climáticas e a transição energética na Ibero-América que incorpore uma perspectiva de gênero. As inscrições para participação presencial estarão abertas **até o dia 15 de junho**.

Também vale a pena ressaltar que **a Organização de Estados Ibero-Americanos estará presente na próxima COP30**, que será realizada em novembro, em Belém do Pará, Brasil, um encontro global do mais alto nível no qual terá um papel de destaque como coorganizadora e apresentará “Ibero-América Viva”. Este será um espaço dedicado a abrigar uma agenda programática que promoverá o diálogo internacional, articulando os campos da cultura, da ciência e da educação como pilares essenciais para a construção de soluções sustentáveis, justas e inclusivas e para reafirmar o papel da região como agente ativo e propositivo no enfrentamento da crise climática.

* [**Acesse aqui mais informações sobre a Noite Ibero-Americana d@s Pesquisador@s 2025.**](https://oei.int/oficinas/secretaria-general/programas/noche-iberoamericana-de-los-investigadores-2022/#presentacion)

**Sobre a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI)**

Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura ([OEI](https://oei.int/)) é, desde 1949, o primeiro organismo intergovernamental para a cooperação Sul-Sul na Ibero-América. Atualmente, conta com 23 Estados-Membros e 19 escritórios nacionais, além de sua Secretaria-Geral em Madri.  Em 2024, recebeu o prestigioso Prêmio Princesa das Astúrias de Cooperação Internacional "por seu trabalho frutífero na promoção do multilateralismo e por representar uma ponte significativa nas relações entre a Europa e a Ibero-América".

Com uma média de mais de 600 projetos e 300 acordos de cooperação ativos por ano,

a OEI representa uma das maiores redes de cooperação ibero-americana. Entre seus resultados, a organização contribuiu para a drástica redução do analfabetismo na Ibero-América, com uma média de 11 milhões de beneficiários diretos nos últimos 5 anos.